

Selvagem

O presidente da Funai, Márcio Santilli, leva a sério a proposta de reforma administrativa do governo.

Ele quer iniciar a reestruturação da entidade pelo rebaixamento dos cargos dos 170 chefes de postos indígenas, de DAS-2 para DAS-1.

Isso significa uma redução nos salários de R\$ 800 para míseros R\$ 400.

A maioria dos chefes são índios, que muitas vezes, pagam do próprio bolso remédios e outros objetos para garantir a assistência das tribos.

Reforma de branco é assim: bate nos índios.